

EXPERIMENTO DE INOCUIDADE COM IODIGEN
São Paulo, 1992.

A) ESTUDO DA TOXICIDADE DO IODIGEN POR INGESTÃO NA ÁGUA DE BEBIDA.

MATERIAL E MÉTODOS:

Utilizamos um lote com 20 camundongos, pesando em média 15 a 25 gramas e 20 pintos com 1 (um) dia de idade.

Após 10 horas em dieta hídrica, oferecemos o produto aos animais na concentração 1:2000 na água de bebida. A capacidade dos bebedouros era de 300 ml para os camundongos e 500 ml para as aves. A quantidade diária consumida não nos interessou, mas a média por gaiola era cotada.

RESULTADOS:

Após 72 horas, o consumo não era total nas fases de 24 horas em quilos / bebedouros. Os animais observados apresentaram:

a) Camundongos:

24 horas	Eriçamento dos pêlos Dificuldades respiratórias (dispnéias) Lacrimajamento (conjuntivite)
48 horas	Prevaleceu sintomas, com morte dos animais.
Necropsia:	Pontos esbranquiçados no fígado, hemorragia difusa no estômago e intestino.

HISTOLÓGICO = FÍGADO – DISTROFIA TÓXICA HEPÁTICA

Observação: Os outros animais vieram a óbito com mesmo quadro anamopatológico.

Conclusão: Intoxicação grave, aguda.

b) Pintos:

24 horas	Penas arrepiadas Dispnéia Sonolência
48 horas	Sintomas prevalecem, com mortalidade de 12 animais.
Necropsia:	Volume do fígado aumentado. Hepatomegalia com pontos amarelados. Pontos hemorrágicos na moela, proventrículo e duodeno.
Histologia:	Distrofia tóxica hepática.
Conclusão:	Intoxicação grave.

CONCLUSÃO FINAL: Não se recomenda o uso em água bebida.